



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

1

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

1 **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**
3 **UBERLÂNDIA**, realizada aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dez, às
4 dezessete horas e trinta minutos, no Espaço de Reuniões da Casa de Cultura, sob a presidência de
5 **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes. Para constar, informamos que das vinte e duas**
6 **Instituições que compõem o Conselho, uma delas ainda não enviou os nomes dos seus**
7 **representantes para serem publicados no Decreto de Nomeação. Portanto, na data desta**
8 **reunião, o quorum será de (12) doze pessoas.** Estiveram presentes à reunião os conselheiros e o
9 visitante que assinam a seguir:

10 **Virgínia Lúcia Dutra** _____

11 **Marlene A. Fernandes Spini** _____

12 **Paulo Sérgio Silva** _____

13 **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** _____

14 **Ramon Rodrigues** _____

15 **Daniel Gervásio Bernardes** _____

16 **Antônio Ricardo Souza** _____

17 **Luiz Eduardo C. Peppe** _____

18 **Alexsandra V. Rocha** _____

19 **Milton Leite Ribeiro** _____

20 **Alessandra Silva Rodrigues** _____

21 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

22 **Maria Carolina Boaventura** _____

23 **Rosa Maria Marra** _____

24 **Ricardo Ochoa Oliveira** _____

25 **Olga Helena da Costa** _____

26 **Sérgio Luiz de Miranda** _____



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

2

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

27 A reunião teve como pontos de pauta: **1-** Informes; **2-** Leitura e aprovação de atas; **3-** Análise e
28 deliberação do projeto de adequação da Lounge Uberlândia Bar e Danceteria Ltda., empreendimento
29 comercial localizado no entorno da Igreja do Rosário. **4.** Apresentação e deliberação do perímetro de
30 entorno do prédio do Círculo Operário. A presidenta iniciou a reunião consultando o Conselho
31 sobre quem o representaria no COMTUR – Conselho Municipal de Turismo. Ficou definido que
32 permaneceria a representação com os conselheiros **Milton Leite** como titular e **Olga Helena da**
33 **Costa** sua suplente. **Milton Leite** informou-nos que na véspera, dia 25 de maio de 2010, havia
34 representado o COMPHAC em uma audiência sobre a construção da Usina de Açúcar e
35 Hidroelétrica que será implantada na Bacia do Rio Tijuco (Lajeado), observando a preservação do
36 patrimônio histórico, arqueológico, da fauna e flora da micro-região, bem como a redução das águas
37 ajusantes. Naquela ocasião, **Milton Leite** não se posicionou nem contra nem a favor de tal
38 implantação. Em seguida, o engenheiro **Ricardo Ochoa** justificou a ausência do Sr. **Cícero Penha**
39 que estava viajando e por isso não assinou a proposta de adequação do toldo da Lounge a ser
40 encaminhada ao COMPHAC. Ficou agendada então a apresentação do projeto para a próxima
41 reunião do COMPHAC, dia 09 de junho de 2010. **Ricardo Ochoa** afirmou que analisou as
42 possibilidades de mudança do formato, material e dimensão do toldo e disse que é importante
43 considerar a sobrecarga de peso na estrutura, que o toldo transparente feito de policarbonato
44 nacional, além de ser caro, dilata muito e deforma com o tempo. A lona transparente também não é
45 viável, pois não dura muito tempo. Afirmou que caso tenha que ser feito um chanfrado na parte do
46 toldo que fica na esquina com a Rua Silviano Brandão, apesar de não querer se indispor com o
47 Conselho irá cobrar dele que seja coerente com todos os outros toldos que envolvem o entorno da
48 Igreja do Rosário. O engenheiro retomou o histórico da problemática inicial citando a esfera de
49 tamanho desproporcional, a churrasqueira e o lavabo, todos os itens presentes quando os primeiros
50 proprietários do local fizeram a reforma e que de todas as pendências apenas o deck e o toldo
51 permaneceram. Considerou ainda que as fotos da Igreja não podem ser tiradas fora do perímetro do
52 entorno, mostrou fotos tiradas dentro deste perímetro e verificou que em todas elas é possível ver a
53 Igreja. Finalizou sua fala afirmando que está sendo questionado pelo proprietário do comércio
54 vizinho e sente que está havendo um tratamento diferenciado por parte do COMPHAC. **Milton**
55 **Leite** negou tal suposição quanto à forma de tratamento. **Valéria Queiroz** apresentou fotos tiradas
56 do entorno e chamou-nos atenção quanto a um material utilizado na lateral do toldo. Trata-se de uma



Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

57 tela que é bem transparente e possibilita uma visibilidade quase integral do restante da Igreja. Com
58 tal orientação, o Sr. Ricardo se retirou da reunião e voltará para apresentar uma proposta de
59 adequação do toldo. Em seguida, **Marília Brasileiro** discordou da deliberação realizada na reunião
60 passada, da qual ela se ausentou antes da votação que ocorreu, já que ainda havia quorum. **Paulo**
61 **Sérgio** explicou à **Marília Brasileiro** como foi realizada a votação e quais foram os itens votados,
62 após a discussão e análise realizadas pelos conselheiros presentes. Explicou-lhe também que o
63 Conselho votou pela permanência do toldo, contanto que o proprietário realize adequações que só
64 serão aprovadas pelo COMPHAC após uma análise e apreciação criteriosa das mesmas. **Paulo**
65 **Sérgio** esclareceu que não é intenção do Conselho prejudicar os empresários, mas orientá-los quanto
66 às regras de preservação dos bens tombados e que tais medidas servirão como parâmetros para os
67 outros empreendimentos que também serão cobrados pelo COMPHAC. **Marília Brasileiro**
68 apresentou o perímetro de entorno do prédio do Círculo Operário. Ela afirmou que não acha
69 relevante a preservação do galpão, pois este já foi descaracterizado. Só o imóvel frontal que será
70 tombado. Afirmou que o Conselho deve ler o dossiê para entender o perímetro do entorno. Explicou
71 que o lote foi subdividido. **Luiz Eduardo Peppe** sugeriu que fosse criado um entorno menor para
72 evitar problemas futuros e afirmou que há alguns lotes, como o 324, que não possibilitam nenhuma
73 construção ou mudança e que, portanto, da forma como se apresenta o entorno, serão também
74 tombados. **Milton Leite** questionou a razão para que ocorra o tombamento do Círculo Operário.
75 **Marília Brasileiro** relatou um pouco da história e a importância como sede dos operários,
76 construída na década de 50, cuja fachada é um monumento, não pela qualidade arquitetônica *Art*
77 *Déco*, mas pela importância no cenário histórico do Círculo Operário. **Olga Helena** salientou uma
78 de suas lembranças de infância em que todos os presidentes dos sindicatos e associações dos
79 operários não possuíam um alto grau de escolaridade, mas sabiam se expressar muito bem. **Milton**
80 **Leite** retomou a discussão discordando das propostas do entorno, pois o considera muito amplo e
81 quando os vizinhos tomassem conhecimento disso iriam cobrar uma postura do COMPHAC, por
82 isso é uma questão complicada e que deve ser muito bem analisada para evitar aborrecimentos
83 futuros. **Paulo Sérgio** afirmou que a dimensão do entorno é importante para o imóvel, além da
84 volumetria, deve-se buscar um equilíbrio para harmonizar o espaço e não trabalhar no campo das
85 hipóteses. **Antônio Ricardo** fez comentários técnicos e disse que não justifica tomar um entorno
86 tão amplo, já que não tem valor arquitetônico, além disso, evitaria julgamentos de que tudo o que é



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

4

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

87 tombado prejudica a comunidade. **Alessandra Silva** discordou e considerou a importância de se
88 analisarem as restrições das construções, pois acredita que o entorno influencia na harmonia do
89 espaço como um todo. **Valéria Queiroz** afirmou que não é necessário termos essa preocupação, pois
90 a própria lei já restringe as construções. **Daniel Gervásio** ratificou que o entorno deve realmente ter
91 belas construções para valorizar o perímetro do Círculo Operário. **Paulo Sérgio** considerou que o
92 Conselho deve adequar o interesse particular ao interesse público. **Olga Helena** concordou com a
93 fala da **Alessandra Silva** em relação à importância de se preocupar com a harmonia das construções
94 dos terrenos lindeiros. **Paulo Sérgio** sugeriu que se redefinisse o perímetro para que recue para o
95 limite da calçada. Como encaminhamento ficou definido que **Alessandra Silva** trará para a reunião
96 do dia 23 de junho a Lei de Restrição Urbanística e que **Marília Brasileiro** apresentará o entorno
97 novamente e o Conselho analisará as alterações após ter o conhecimento da Lei. Nada mais havendo
98 a considerar, eu, **Virgínia Lúcia Dutra**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será
99 assinada também pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 26 de maio de
100 2010.